



Periódicos do Núcleo de Reservados

O estudo dos periódicos proporciona um vastíssimo campo de pesquisa; no caso da imprensa feminina, em particular, permite o conhecimento (tanto quanto possível) dos papéis sociais das mulheres. Segundo diferentes investigadores/as o final de 1800 e os inícios de 1900 foram tempos de rica colaboração feminina nos órgãos de comunicação social, especialmente naqueles a elas dirigidos. Presentemente o acervo de publicações existentes no Núcleo de Reservados do Centro de Informação e Documentação da CIG ronda a meia centena de títulos entre nacionais e estrangeiros, indo desde do séc. XIX a finais do séc. XX.

Esta segunda seleção que se apresenta neste Boletim tem como ambição dar a conhecer quais os papéis sociais defendidos para as mulheres, ao longo deste período temporal.

Boas leituras!

PERIÓDICOS - NÚCLEO RESERVADOS

Periódicos existentes nos reservados - 1884/1885

A Ilustração Portuguesa - Semanário: Revista Litteraria e Artística

O semanário *A Ilustração Portuguesa* "Revista Literária e Artística" vê a luz do dia a 1 de Julho de 1884, com o preço de 30 réis. Apresenta como colaboradores: Bulhão Pato; C. Castelo Branco; C. Dantas; C. Bellem; Fernando Caldeira; E. Schwalbach; Gastão da Fonseca; G. Torrezão; J. Cesar Machado; Julio de Menezes; F. Palha; Luiz Augusto Palmeirim; Manuel d Assumpção; Marcellino Mesquita; Pedro dos Reis; P. Chagas; S. de Castro; Visconde de Monsaraz; Thomaz Ribeiro; Visconde de Benalcanfor, etc.

É difícil perceber que esta listagem inclui uma mulher: Guiomar Torrezão (1844-1898), defensora da emancipação feminina, é considerada a primeira portuguesa que transformou a escrita na sua profissão e através da qual era financeiramente independente.

Aceda às publicações em PDF



Periódicos existentes nos reservados - 1915/1918

A Semeadora

Surge a 15 de Julho de 1915, era o órgão da Associação de Propaganda Feminista, embora esta fosse apenas accionista (recebia os números destinados às associadas).

A partir do nº.29 [15/11/1917] apresentará o subtítulo "Defender os direitos da Mulher é defender a Civilização, a Justiça e a Verdade". Tinha Ana de Castro Osório como Secretária da Redacção, Antónia Bermudez como editora e Albertina Benício como Administradora. O seu lançamento ocorre num período difícil quer interna quer externamente, em pleno conflito mundial, mas porque as mulheres continuam numa situação preocupante o periódico considerava ter como missão «[...] semear ideias, espalhar conhecimentos [...]» mas também «[...] ir registando o movimento feminista [...]» [nº.1, p.1, col.2].

Aceda às publicações em PDF



Periódicos existentes nos reservados - 1923/1924

A Batalha

A 3 de Dezembro de 1923, *A Batalha* faz surgir o seu "Suplemento Literário e Ilustrado", saía às Segundas-feiras com o preço de 50 centavos. Apesar da sua linha anarquista, *A Batalha* (1919-1927) foi um dos mais importantes jornais operário e sindical do período da Primeira República.

O "Suplemento Semanal Ilustrado" utilizava, por vezes, a sua abundante ilustração como crítica social. Numa extensa lista de colaboradores masculinos, quatro mulheres marcam presença: Adelaide Cabette, Deolinda Lopes Vieira, Angelica Porto, e Sofia Gallini.

Aceda às publicações em PDF



Periódicos existentes nos reservados - 1921/1976

Portugal Feminino

Com o subtítulo "Revista Mensal Ilustrada" saiu à rua pela primeira vez em Fevereiro de 1930, é sua Directora e proprietária Maria Amélia Teixeira que logo neste primeiro número «saúda toda a imprensa e, em especial, Eva, Modas e Bordados e Jornal da Mulher». Como os demais, o periódico ostentava a informação de que tinha sido "Visada pela Comissão de Censura", mas não deixou de se empenhar na defesa do direito ao voto, um assunto incómodo para a época. Contava com uma forte participação feminina.

A revista faz grande divulgação dos eventos culturais (teatro, música, exposições etc.) apresentando vários nomes de artistas femininas, particularmente de maestrinas portuguesas.

Aceda às publicações em PDF

